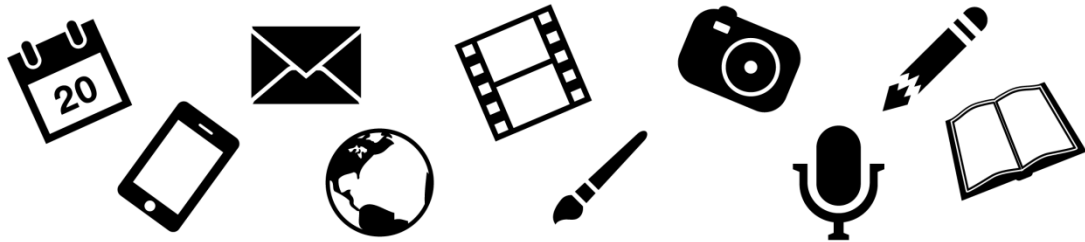




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de junho de 2019

A Notícia Mobilidade

“Mais residências com carro em SC”

Mais residências com carro em SC / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua / PNAD / IBGE / Professor / Werner Kraus Júnior / Observatório da Mobilidade Urbana / UFSC / Transporte Coletivo / Departamento Estadual de Trânsito / Detran / Trânsito / Mobilidade urbana / Suderf / Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Florianópolis / Sistema Integrado de Transporte Coletivo Metropolitano

16

A NOTÍCIA

QUINTA-FEIRA, 6/6/2019

MOBILIDADE

MAIS RESIDÊNCIAS COM CARRO EM SC

Santa Catarina é o Estado com maior número de domicílios com veículo no país. Número cresceu em comparação com anos anteriores

CRISTIAN WEISS

cristian.weiss@somossc.com.br

Em Santa Catarina, 1,89 milhão de domicílios tinham pelo menos um carro na garagem em 2018. Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), do IBGE, a soma representa 74,5% do total de residências no Estado. É a maior proporção do Brasil de moradias com pelo menos um automóvel.

E a tendência é de crescimento. Os dados se referem a 2018, mas em comparação com o ano anterior, houve aumento de 0,6% de domicílios com carros, o que significa que 79 mil residências passaram a ter essa condição.

O Estado ficou bem à frente do segundo colocado no ranking, Paraná, que teve 68,4% de domicílios com automóveis. Distrito Federal vem em terceiro, com 66,5%, seguido por Rio Grande do Sul (63,8%) e São Paulo (62,5%). A média brasileira ficou bem abaixo da catarinense: 48,8%.

A estudante Letícia Ortolan, 19 anos, comprou em dezembro o primeiro carro e é um exemplo do crescimento de automóveis no Estado. Ela mora com a mãe, o padastro e dois irmãos em Criciúma. A família contava apenas com o carro do padastro, mas ela decidiu adquirir o próprio porque utilizava transporte público e facilitaria a locomoção entre os dois empregos e a faculdade.

– Pegava ônibus porque era mais barato. Mas às vezes pegava Uber. Aí pensei: “estou gastando tanto que poderia ter o próprio carro”. Já me sinto mais segura agora na direção e ter o carro é uma questão de necessidade. Facilitou 99% a vida – comemora Letícia.

O professor e pesquisador Werner Kraus Jr., do Observatório de Mobilidade Urbana da UFSC considera o crescimento do número de automóveis nos lares catarinenses um índice positivo. Na opinião dele, significa que a renda dos catarinenses é favorável.

– Não é uma surpresa e reflete certa condição socioeconômica



Letícia Ortolan foi uma das pessoas que passou a ter carro em 2018

TAXA DE VEÍCULOS A CADA 1 MIL HABITANTES

Nas cidades com mais de 100 mil moradores em SC

Cidade	Índice estadual de carro por 1 mil: 447,49		Índice estadual de motos por 1 mil: 154,38		
	Carros ¹ por mil habitantes	Motos ² por mil habitantes	Carros ¹ por mil habitantes	Motos ² por mil habitantes	
Blumenau	522,29	133,79	Jaraguá do Sul	452,26	137,19
Brusque	506,27	186,27	São José	439,62	144,24
Florianópolis	521,10	114,17	Itajaí	430,58	215,65
Lages	491,34	102,77	Palhoça	428,56	164,26
Tubarão	492,34	254,20	Balneário Camboriú	408,62	165,87
Chapécó	479,96	170,45			
Criciúma	482,61	130,29			
Joinville	488,51	121,55			

¹ CONSIDERA AUTOMÓVEIS E CAMIONETAS
² CONSIDERA MOTOCICLETAS E MOTONETAS

FONTE: DIÁRIO CATARINENSE COM BASE EM DADOS DO DETRAN SC E DO IBGE

favorável de Santa Catarina no cenário nacional. Não tem nada de errado com isso.

Segundo ele, a posse de veículos por domicílio tende a crescer mais e ainda não está perto do registrado em países desenvolvidos, que chega a ser superior de 500 carros para cada 1 mil habitantes, sobretudo na Europa e nos EUA. Entretanto, ele reforça que as cidades europeias, por exemplo, se prepararam para o fenômeno e criaram restrições.

– E por que na Europa não tem caos? Porque eles dispõem de cidades que são restritivas à circulação do automóvel e bem dotadas de infraestrutura de transporte público e de transporte não motorizado, como bicicleta, além de calçadas. O au-

tomóvel é um bem de consumo ao qual toda pessoa deveria ter acesso. A questão é que nossas cidades têm que se adaptar para serem restritivas ao uso diário dele e incentivarem o transporte não motorizado e coletivo – conclui Kraus Jr.

UM AUTOMÓVEL PARA CADA DUAS PESSOAS

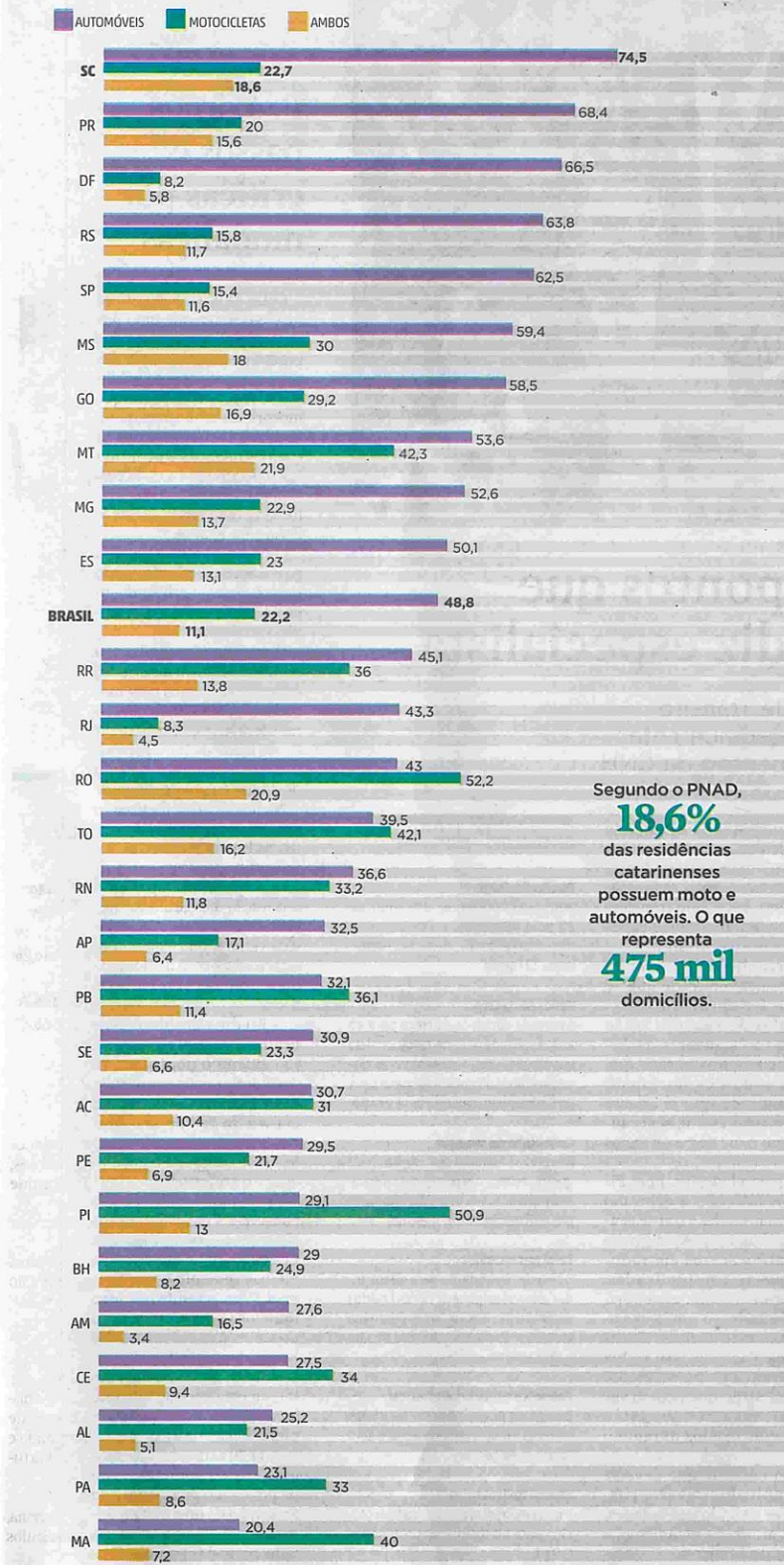
Ao cruzar dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) com a estimativa populacional do IBGE para as 13 cidades com mais de 100 mil habitantes de SC, o índice de automóveis e camionetas já chega perto de um para cada dois moradores. As cidades que lideram o ranking são Blumenau,

com 522,29 carros ou camionetas para cada 1 mil habitantes, Florianópolis (521,10). Brusque (506,27)

Como menciona o professor Werner Kraus Jr. estão próximos de países desenvolvidos. Segundo dados da Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis, com dados de 2016, a média da União Europeia é de 587 automóveis para cada 1 mil moradores. Isso quer dizer que Blumenau, Brusque e Florianópolis têm taxas próximas às de Reino Unido, Holanda, Irlanda e Suécia e superiores às de Portugal e Dinamarca. O índice europeu é liderado por Luxemburgo, Finlândia, Chipre, Malta e Itália, todos com mais de 700 veículos por 1 mil moradores.

FONTE: ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS

PROPORÇÃO DE RESIDÊNCIAS COM AUTOMÓVEIS E MOTOS (EM %)



Segundo o PNAD, **18,6%** das residências catarinenses possuem moto e automóveis. O que representa **475 mil** domicílios.

Diminui o número de domicílios com motos em SC

Já em relação a motocicletas, o índice caiu em relação a 2017 em Santa Catarina. O Estado tem 578 mil domicílios com esse tipo de veículo, o que representa 22,7%. Mas houve redução de 1,2% (menos 9 mil residências) em relação a 2017. Ainda assim, a proporção em SC é maior do que a do Brasil, que ficou em 22,2%, e superior aos demais Estados da Região Sul: Paraná (20%) e Rio Grande do Sul (15,8%). A Pesquisa Nacional por

Amostragem de Domicílios Contínua (PNAD), do IBGE também avaliou os lares com ambos os tipos de veículos.

Nesse quesito, Santa Catarina é o terceiro Estado do país com mais casos. São 18,6% das residências com moto e automóveis simultaneamente, o que representa 475 mil domicílios. Mas o índice avaliado em 2018 caiu 0,8% em relação a 2017, com 3 mil moradias a menos nessas condições.

Queda na posse de veículos na Capital do Estado

Quando analisado apenas as condições dos domicílios de Florianópolis, houve queda na posse de automóveis e motocicletas por residência, segundo o IBGE. No caso dos carros, 68,3% tinham pelo menos um veículo em casa em 2016, número que subiu para 75,3% em 2017, mas decaiu para 69,5% em 2018.

No caso das motos, eram 14,2% o total de residências com esse tipo de veículo em 2016, o que cresceu em 2017 para 15,2%, mas também teve queda em 2018, para 14,9% das residências.

Secretário de Mobilidade Urbana de Florianópolis, Michel Mittmann atribui a queda dos índices de automóvel por residência na Capital a uma gradativa mudança de comportamento da população. Ele elenca aumento do uso de transporte por aplicativo, a tendência dos jovens culturalmente utilizarem menos o carro como opção sustentável e a queda menos acentuada do número de usuários de transporte coletivo em relação a outras capitais.

– Temos que batalhar para que esse números [índice de automóveis por domicílio] não cresça. A gente precisa evoluir muito na questão de mobilidade para que a frota estabilize. Ao mesmo tempo que a gente precisa investir infraestrutura para o coletivo, vai ter que investir para o transporte individual, porque

se não a cidade literalmente vai parar. Aí a gente não anda nem com um nem com outro. E o melhor é casar investimentos nas duas infraestruturas. Tem que pensar o foco nas pessoas, principalmente no pedestre – diz.

NÚMERO EM CRESCIMENTO

Conforme dados mais recentes da frota de veículos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), de abril, Florianópolis tem 256.892 carros e camionetas, e 56.281 motocicletas e motonetas, número ainda em crescimento em relação aos demais meses do ano. Em todo o Estado, são 3.166.179 de automóveis e camionetas e 1.092.343 de motos e motonetas.

Em nota oficial, a Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Florianópolis (Sudferf) respondeu que a intenção do governo do Estado é estimular a substituição do carro pelo transporte coletivo, com a implantação da Rede Integrada de Transporte Coletivo da Região Metropolitana, como forma de amenizar os problemas de mobilidade urbana. “O sistema integrado dará agilidade no deslocamento dos passageiros. A Sudferf também protocolou, recentemente, no DNIT o pedido de uso exclusivo da terceira faixa da Via Expressa para ônibus”, detalha a nota.

Notícias do Dia Especial "Base Aérea vai retirar passe livre"

Base Aérea vai retirar passe livre / Aeroporto Internacional Hercílio Luz /
Fazenda da UFSC / Novo acesso

Editor: FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2019 3 **ESPECIAL** **ND**

Com a **inauguração** do novo terminal de passageiros do **aeroporto**, a partir de **outubro** as 2.350 pessoas que têm **permissão** para passar pela área da **Aeronáutica no Sul da Ilha** serão gradativamente **descadastradas**

CRISTIANO RIGO DALCIN
cristianodalcin@noticiasdodia.com.br

O acesso ao novo terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Hercílio Luz vai modificar a rotina atual de mais de duas mil pessoas no Sul da Ilha. A Base Aérea de Florianópolis informou que promoverá um descadastramento dos passes livres existentes que dão acesso à área de segurança com a finalidade de chegar ao bairro da Tapera.

A Base Aérea pretende realizar o descadastramento a partir de outubro, último prazo estipulado para o término das obras do acesso ao novo terminal do aeroporto. Atualmente, 2.350 pessoas têm o passe livre para utilizar a estrada que liga a Base Aérea ao bairro da Tapera. Além disso, também circulam diariamente pela estrada 323 ônibus do transporte coletivo e forças de segurança, como veículos da Polícia Militar, Bombeiros e Polícia Civil.

PRIORIDADE AO ACESSO

O descadastramento foi anunciado pelo comandante aviador Luiz dos Santos Alves durante recente encontro com a comunidade do Ribeirão da Ilha. Na ocasião, Alves relatou para os moradores os riscos existentes para a Base Aérea de ter um número tão grande de pessoas autorizadas a trafegar por dentro de uma área de segurança. O comandante definiu o passe livre como uma situação excepcional que se prolonga devido às dificuldades de mobilidade na Ilha de Santa Catarina.

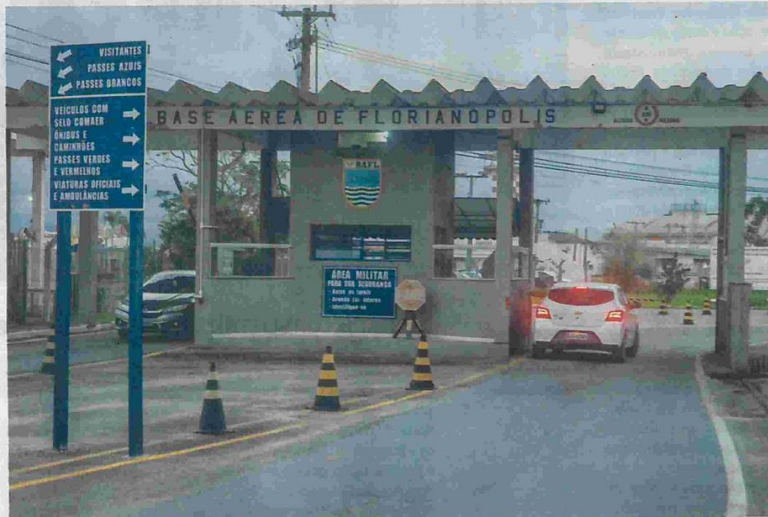
A informação repercutiu e a Base Aérea de Florianópolis decidiu esclarecer a questão para evitar más interpretações. De acordo com o responsável pela comunicação social da Base Aérea, suboficial Ivan José Selig Júnior, o trabalho será feito de forma gradual, seletiva e contínua. "Primeiramente, deverá visar à parte geográfica, ou seja, quem está mais próximo do

novo acesso será descadastrado primeiro. Nada vai ser repentino, tudo é um processo e não temos um tempo a precisar. Tudo será de acordo e não traumático", definiu.

Segundo Selig Júnior, o acesso ao novo terminal de passageiros, que fará a ligação entre os bairros Carianos e Campeche (SC-405) deverá ter a preferência das pessoas que atualmente detêm os passes livres. "Passar pela Base Aérea representa andar em uma via em mau estado de conservação, com limite de velocidade baixa, cheio de lombadas, com identificação na entrada e saída. Vai ser natural as pessoas preferirem o novo acesso", aposta.

Sobre os riscos de se transitar dentro de uma área de segurança, Selig Júnior destaca que esse número de pessoas (2.350) já impede a realização de ações militares e destaca outra situação, como a existência do cabeamento ótico de uma antena que replica o sinal de internet para diversos órgãos públicos, como escolas e hospitais. "Essa antena está instalada ao lado do aeroporto e o cabeamento passa pela estrada. Se acontece um acidente pode haver o rompimento desse cabeamento, o que seria um prejuízo grande. É muito complicado, como unidade militar, gerenciar esse tipo de situação", justifica.

Base Aérea vai retirar passe livre



FLAVIO TINAND

Além de moradores do Sul da Ilha, 323 ônibus de transporte coletivo e de forças de segurança podem passar pelo local

Área pode ser cedida para nova entrada

Na nota para esclarecer a situação dos passes livres, a Base Aérea deixa aberta a possibilidade de ceder um terreno para construção de um novo acesso no bairro Tapera, margeando o terreno da área de segurança, que se estende até a fazenda da UFSC. Esse novo acesso estaria previsto no Plano Diretor do município, datado de fevereiro de 2014.

De acordo com o comandante aviador, Luiz Alves dos Santos, esta via depende de solicitação formal ao Comando da Aeronáutica para que se realize a transferência de área da União. Se o pedido for feito, a BAFL passará a analisá-lo e dará o andamento necessário. A reportagem do ND fez contato com a assessoria de imprensa da Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana, mas não recebeu retorno até o fechamento da edição.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Transporte regional"

Transporte regional / Sistema Integrado de Transporte Coletivo
Metropolitano / Suderf / Superintendência de Desenvolvimento da Região
Metropolitana de Florianópolis / Observatório da Mobilidade Urbana / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina

Transporte regional. Camilo Martins (PSD) vai esperar um pouco para enviar à Câmara o projeto de lei que delega ao Estado a competência sobre as linhas do futuro sistema de transporte metropolitano. Ao retornar de viagem, na segunda-feira, ele quer ter uma conversa prévia com os vereadores, que ainda estão resistentes. O pedido para que os prefeitos dos nove municípios aprovassem leis específicas foi feito na semana passada pelo governo do Estado. A implantação do transporte público regional está sendo capitaneada pela Suderf (Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana), com apoio técnico do Observatório de Mobilidade da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

['Me tocou muito a vida da Eurídice', diz formada na UFSC que trabalhou em filme vencedor de Cannes](#)

**[Auditoria é destaque em evento internacional realizado no CRCSC](#)
[Queimaduras estão entre as principais causas de morte infantil em Santa Catarina](#)**

[Camilo Martins vai conversar com vereadores sobre transporte metropolitano](#)

[Trans](#)

[Saiba quanto ganha um Professor Universitário](#)

[As universidades e a crise do jornalismo, por Rogério Christofolletti](#)

[Ciranda Literária de Guaramirim recebe o escritor e psicanalista Manuel Inacio Carreira](#)

[Aulão beneficente do Leme já possui 750 inscritos](#)